

O PROJETO BIBLIOTECA INDICA DA BIBLIOTECA HISTÓRICA A BIBLIOTECA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE BIBLIOTECA INDICA PROJECT FROM THE HISTORICAL LIBRARY TO SCHOOL LIBRARY: AN EXPERIENCE REPORT

Márcia Feijão de Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2341-6637>

Doutora e mestre em Ciência da Informação (PPGCI IBICT/UFRJ-ECO). Bibliotecária-documentalista no Colégio Pedro II. Responsável pela Central de Bibliotecas.

e-mail: marcia_feijao@cp2.g12.br

Ana Carolina de Paula Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7477-6878>

Mestre em Ciência da Informação (PPGCI IBICT/UFRJ-ECO). Bibliotecária-documentalista no Colégio Pedro II. Chefe da Biblioteca Escolar do Campus Niterói.

e-mail: ana_cardoson@hotmail.com

Tatyana Marques de Macedo Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9013-5432>

Mestre em Memória Social (Unirio). Bibliotecária-documentalista no Colégio Pedro II. Responsável pela Biblioteca Histórica no Campus Centro.

e-mail: taty21marques@gmail.com

RESUMO: Este artigo tem por objetivo apresentar um projeto de promoção a itens de acervos digitais desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas e publicizado pela Comunicação Social do Colégio Pedro II. Relata a dinâmica inicialmente proposta, as alterações e como ficou acordado entre as equipes das bibliotecas e os comunicólogos, do campus a Reitoria, finalizando nas redes sociais oficiais. Nas seções seguintes, dois exemplos de estratégias para promoção de acervos digitais são descritos, da Biblioteca Histórica e da Biblioteca do Campus Niterói, a partir de seus objetivos, comunidades e recursos. A última seção trata dos retornos percebidos pelas bibliotecas citadas, da Central de Bibliotecas e de uma proposta de agenda para os próximos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Ação cultural. Biblioteca escolar. Biblioteca histórica. Biblioteca Indica.

ABSTRACT: This article aims to present a project to promote items of digital collections developed by the Library System and publicized by the Social Communication of Colégio Pedro II. It reports the dynamics initially proposed, the changes and how it was agreed between the library teams and communicators, from campus to Rectory, ending in official social networks. In the following sections, two examples of strategies for promoting digital collections are described, from the Historical Library and the Library of Campus Niterói, based on their objectives, communities and resources. The last section deals with the returns perceived by the mentioned libraries, the Library Center and a proposal of agenda for the coming years.

KEYWORDS: Pandemic. Cultural action. School library. Historical library. Biblioteca Indica.

1 Introdução

As bibliotecas de todo o mundo tiveram seus serviços físicos interrompidos por causa da pandemia de covid-19. E as bibliotecas, como outros setores, tiveram que repensar seu *modus operandi* e se adequar às demandas sociais e aos recursos disponíveis das tecnologias de informação e comunicação. Decerto, algumas ações realizadas nesse período devem entrar nas rotinas das pessoas pela praticidade e efetividade.

As bibliotecas escolares ainda se encontram atreladas ao uso de acervos físicos e de ações de fomento à leitura, recreação e pesquisa com essa tipologia documental. E quando as escolas se fecharam para evitar/mitigar a contaminação da

comunidade escolar a fim de contribuir diretamente para o isolamento social, as equipes das bibliotecas tiveram que repensar o papel da informação e do segmento nesse momento. As bibliotecas não deveriam se omitir de seu papel por fechar o espaço físico.

Assim, esse trabalho tem por objetivo apresentar um relato do *Projeto Biblioteca Indica*, criado pelo Sistema de Bibliotecas para promover acervos digitais em tempos de pandemia. A proposta partiu da leitura de artigos de instituições como a IFLA e a Unesco que versam sobre o papel das bibliotecas nesse período, e tratam da responsabilidade desses espaços como provedores de informações (IFLA, 2020; FALT, PRATIM, 2020).

O Colégio Pedro II fechou em meados de março de 2020 para a comunidade escolar e todos os seus setores e serviços presenciais foram paralisados de imediato. Após alguns dias foram estabelecidas as primeiras diretrizes para a realização de trabalho remoto por parte dos servidores, no sentido de realizar serviços administrativos e discutir como seria o retorno às aulas.

No mês seguinte um questionamento coletivo iniciou-se nos grupos de discussão dos bibliotecários do Colégio Pedro II: como colaborar de maneira remota para atender a comunidade escolar quanto aos princípios de leitura, recreação e pesquisa estabelecidos no Manifesto IFLA/UNESCO da Biblioteca Escolar? Como as bibliotecas escolares de cada segmento podem contribuir para a formação dos alunos?

Assim, com o propósito de atender a essas questões, a Central de Bibliotecas (responsável pelo Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II) delineou o esboço do Biblioteca Indica, que será detalhado na próxima seção. A ideia ainda sofreu alguns ajustes desde antes da publicação do primeiro piloto publicado e ao longo do ano nas datas e textos desenvolvidos.

2 O Projeto biblioteca indica: da ideia à forma

A preocupação em mostrar que a biblioteca está disponível para a comunidade escolar e atenta às demandas era a premissa dos bibliotecários. Como havia a barreira física e essa recente diretriz da Unesco para promover acervos digitais, a indicação de materiais digitais se tornou a proposta para o Projeto Biblioteca Indica. Ao pesquisar divulgações de outras instituições de ensino e de bibliotecas era possível ver indicações de sites e bibliotecas digitais, mas entendeu-se que a proposta era apontar o item digital, feito por uma curadoria das equipes.

A princípio a divulgação seria realizada por redes sociais que seriam criadas pela Central de Bibliotecas e nas redes sociais existentes de algumas bibliotecas, porém em diálogo com a Comunicação Social da Reitoria a dinâmica mudou. O diálogo se tornou uma parceria, durante a qual as bibliotecas enviavam ao *Blog do Campus* a curadoria realizada naquela semana, a Central de Bibliotecas buscava os destaques e os remetia à Comunicação Social da Reitoria, que por sua vez publicava o compilado num espaço fixo na Página Oficial e criava *cards* para veiculação nas redes sociais oficiais, conforme ilustrações abaixo:

Figura 1 - Cabeçalho fixo sobre o Projeto na Página Oficial do Colégio Pedro II



Fonte: Página Oficial do Colégio Pedro II, 2020.

Figura 2 - Card da primeira publicação na rede social Instagram



Fonte: Instagram Oficial do Colégio Pedro II, 2020.

A Comunicação Social da Reitoria e as dos *campi* do Colégio Pedro II participaram diretamente do projeto porque possuem diversas qualidades que se alinhavam ao nosso interesse de publicizar as escolhas: rotina de publicações, redes sociais ativas, equipes profissionais de design e comunicação e com acesso monitorado. O Facebook possui cerca de 93 mil inscritos, enquanto o Instagram, por volta de 26 mil inscritos (dados de 23 de fevereiro de 2021). Se a Central fosse criar redes sociais para essa finalidade, dificilmente alcançaria esses números de acesso e as equipes precisariam se capacitar para alcançar a qualidade almejada.

Após a dinâmica de promoção ficar estabelecida entre as equipes, algumas diretrizes foram definidas:

- Curadoria semanal de itens digitais para promoção de leitura. Colocou-se como premissa materiais cujos direitos autorais não fossem cobrados para acesso na íntegra;
- Outra premissa era o uso de recursos feitos por instituições científicas reconhecidas, como institutos de pesquisa, universidades, projetos de extensão e correlato

- Envio semanal de edições para a Comunicação do Campus de origem, onde a comunidade local tinha acesso à íntegra no Blog, com marcadores e hashtag do Projeto;
- Alinhamento das temáticas com o segmento e o perfil da biblioteca;
- Escolha de destaques para envio a comunicação social da instituição, com textos e links já separados. O envio inclui um breve texto, os destaques e no rodapé os links de todas as bibliotecas que fizeram publicações na semana. Os destaques recebiam cards feitos pela comunicação social e eram publicados nas redes sociais oficiais (Facebook e Instagram);

Assim, o Projeto Biblioteca Indica começou a ter identidade e uma parceria com a comunicação que proporcionou o alcance a toda a comunidade escolar, conforme era o desejo inicial. Contudo, a liberdade para a curadoria era necessária para que cada biblioteca pudesse pensar na sua comunidade escolar. Como são dezoito bibliotecas de diferentes segmentos e finalidades, cada biblioteca realizou o projeto a sua maneira. Para melhor compreensão da ação feita no campus, nas próximas seções a Biblioteca Escolar de Niterói e a Biblioteca Histórica apresentam um breve histórico e objetivo de suas atividades e como desenvolveram o Projeto para suas comunidades locais.

3 A Biblioteca escolar indica do Campus Niterói

Fundado em 2 de dezembro de 1837, o Colégio Pedro II tem vivenciado, nos últimos anos, um grande processo de expansão e modernização. Equiparado aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a sanção da lei 12.677/12, o Colégio Pedro II conta hoje com 14 *campi*, além do Centro de Referência em Educação Infantil de Realengo. A criação da então UNED Niterói (atual Campus Niterói), em 2006, fez parte do programa de expansão do Colégio Pedro

II fora da cidade do Rio de Janeiro, através de um convênio com a Prefeitura de Niterói, usando o espaço cedido por esta para abrigar suas instalações. Atualmente, a comunidade escolar do Campus Niterói é constituída por cerca de 550 alunos, além de servidores técnicos, docentes e funcionários de empresas terceirizadas. Localizado na Rua Assis Vasconcellos, s/n, no bairro Barreto da cidade de Niterói, o Campus está em atividade há mais de dez anos e oferece Ensino Médio Regular e Curso Técnico em Tradução e Interpretação de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), na modalidade Subsequente ao Ensino Médio.

A Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes, reinaugurada em 2016 a partir da entrega do novo espaço físico do Campus Niterói, busca oferecer à comunidade escolar uma biblioteca condizente com o projeto político pedagógico da escola, que reflete o compromisso social de uma instituição pública. As ações realizadas para o desenvolvimento da biblioteca do campus são feitas tendo em vista o cumprimento do papel da biblioteca escolar em sua dimensão educacional, social e cultural dentro do processo de ensino-aprendizagem. Seu acervo é composto por obras didáticas e de literatura em geral, revistas e periódicos, material multimídia e jogos educativos e a biblioteca disponibiliza consulta local e empréstimo domiciliar de materiais.

Buscando incentivar o público juvenil a usufruir dos livros e do espaço da biblioteca, afastando a ideia de que este seja um espaço apenas de estudo e silêncio, a Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes busca apresentar ao público os recursos disponíveis na biblioteca e desenvolver ações de promoção da leitura e da pesquisa através de ações culturais com o acervo físico. Devido à pandemia da covid-19 os serviços físicos foram interrompidos, afetando o contato com a comunidade escolar, que era habituada a encontrar na biblioteca escolar um espaço de acolhimento e de entretenimento.

A partir de algumas reuniões remotas realizadas com as bibliotecas de diferentes *campi* do Colégio Pedro II ponderou-se sobre como continuar promovendo o contato da comunidade escolar com o livro e a leitura mesmo sem a presença física no espaço da biblioteca e, com isso, foi criado o Projeto Biblioteca Indica. Com o

Projeto Biblioteca Indica foi possível refletir sobre a retomada do contato com essa comunidade de forma remota. Como não era possível trabalhar com o acervo físico, buscou-se maneiras de continuar incentivando a leitura e a pesquisa de forma remota. Já que as bibliotecas do Colégio Pedro II ainda não têm disponível o seu acervo em formato digital, a solução encontrada foi divulgar outros acervos digitais disponíveis de forma livre e gratuita na internet para a comunidade, através de indicações que seriam divulgadas nos principais canais de comunicação do Colégio Pedro II. Cada biblioteca pôde refletir como produzir esse conteúdo pensando no seu público-alvo, já que cada biblioteca atende a um segmento diferente.

Iniciou-se o trabalho pensando nas estratégias que seriam utilizadas para a divulgação das indicações. A Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes atende discentes de maioria adolescente e, por isso, buscou trazer o olhar para essa faixa etária. Também optou-se por divulgar as indicações nas redes sociais da biblioteca já existentes (Facebook¹ e Instagram²), além do Blog do campus³ e do site oficial da instituição, visto que essas ferramentas já são utilizadas com sucesso para a interação com os estudantes. Atualmente, o Facebook da Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes possui 310 inscritos, enquanto o Instagram possui cerca de 583 inscritos (dados de 13 de janeiro de 2021). Ambos foram criados em 2017 e são usados para publicação de eventos, ações culturais, divulgação de materiais, datas comemorativas, indicações de leitura, música, filmes e séries, resenhas de livros (feitas pelos alunos) e outras comunicações de interesse da biblioteca, do campus e do colégio.

1
Disponível em: <https://www.facebook.com/bpgln/>.

2
Disponível em: <https://www.instagram.com/bibliotecap2niteroi/>

3
Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/blog/niteroi/>

Outra questão importante foi a linguagem utilizada. Como as indicações seriam compartilhadas nas redes sociais da biblioteca e do colégio, optou-se por utilizar uma linguagem mais informal, com gírias e *memes* que fossem compreendidos pelos adolescentes como forma de aproximação.

Outros pontos importantes definidos foram a periodicidade e os temas que

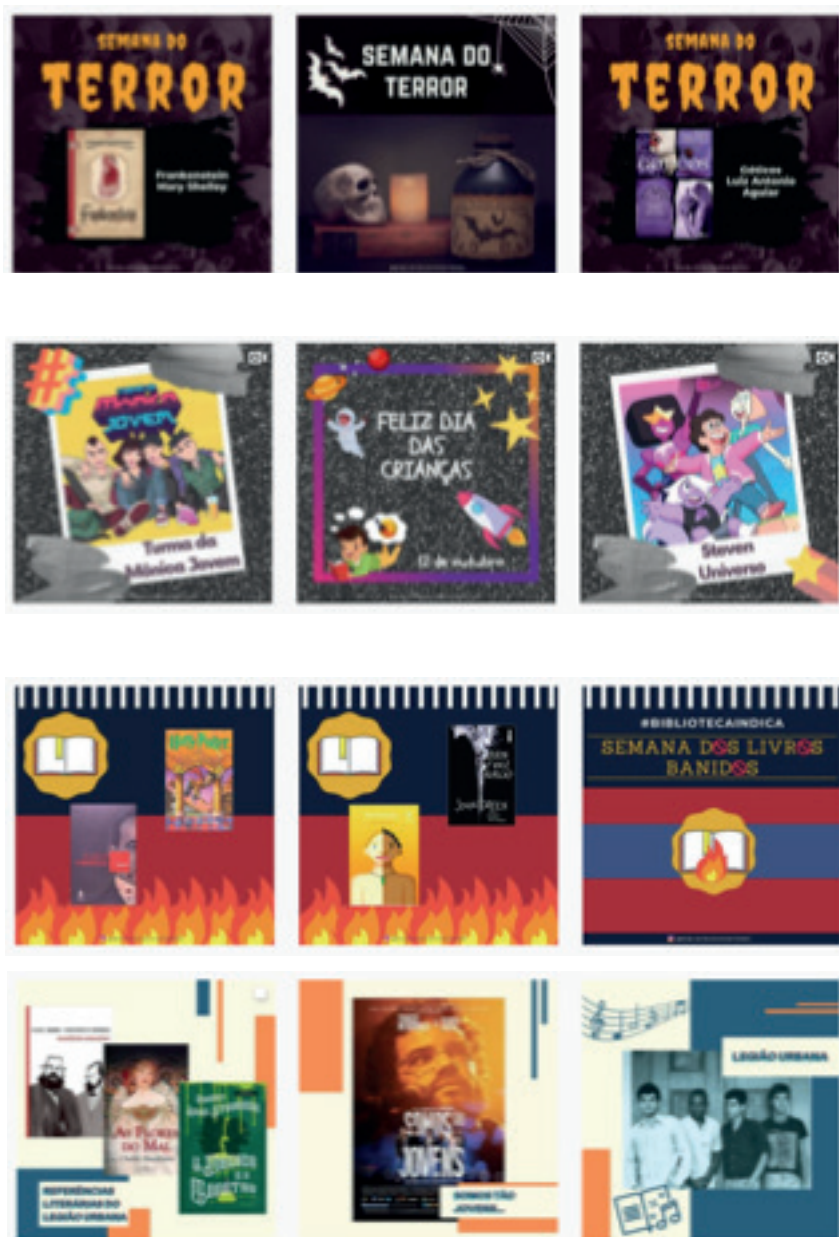
seriam abordados. Definiu-se que as indicações seriam divulgadas semanalmente, seguindo o planejamento estabelecido pelo projeto em concordância com as bibliotecas. Dessa forma, haveria tempo disponível para escolha de temas, pesquisa e seleção de materiais, elaboração de texto, envio para publicação e divulgação nas plataformas. Já os temas selecionados para indicação seguiram a ideia citada anteriormente de focar no público adolescente, destacando sempre a leitura como uma atividade prazerosa, mesmo em tempos de pandemia. Como a ideia principal envolvia trabalhar com a divulgação de acervos digitais, foi possível expandir o leque de possibilidades, mesclando obras literárias, vídeos, músicas, visitas virtuais, jogos virtuais, dentre outras ferramentas (sempre focando em materiais de acesso livre e gratuito). A partir dessas definições foi criado um calendário estabelecendo quais assuntos seriam abordados em cada semana.

Como as indicações seriam postadas nas redes sociais, no Blog oficial do campus e no site oficial da escola, houve uma certa dificuldade no início em pensar qual formato seria ideal. A primeira escolha foi gerar um documento em PDF com textos explicativos, algumas poucas imagens e links para acesso, entretanto para a divulgação nas redes sociais a imagem é muito mais interessante visualmente do que o texto. Percebeu-se uma demanda cada vez maior de postagens com imagens para as redes sociais, com um texto reduzido nas legendas, além de documentos com textos mais enxutos para a leitura no Blog e no site. A partir disso mudou-se a estratégia inicial e passou-se a produzir infográficos para a divulgação no Blog e no site com as indicações semanais contendo mais imagens que texto e mantendo os links para acesso, enquanto as postagens para as redes sociais passaram a ter um padrão com fundos e elementos compondo as imagens e tornando-as mais interessantes, além de terem sido divididas em mais partes e com legendas explicativas. Criando esses padrões a produção desse conteúdo ficou mais fácil e a estratégia fez com que as postagens ficassem mais bem organizadas para o entendimento do público.

Dentre as 27 publicações do Biblioteca Indica desenvolvidas pela Biblioteca

Professor Gilmar Luiz Novaes destacam-se as edições que tratam sobre os temas Vidas Negras Importam, Orgulho LGBTQIA+, Dia Mundial do Rock, Músicas do Legião Urbana, Mitologia em livros do Rick Riordan, Saúde Mental, Semana dos Livros Banidos, Semana do Terror, Dia das Crianças, dentre tantos outros. As indicações feitas mesclavam obras literárias, músicas, filmes, entrevistas, visitas virtuais, artigos e outros materiais digitais sobre o tema escolhido para que a abordagem fosse a mais dinâmica possível.

Figura 3 - Postagens feitas no Instagram da Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes



Fonte: Instagram da Biblioteca Professor Gilmar Luiz Novaes, 2021.

4 A Biblioteca histórica indica

A biblioteca histórica corresponde à Biblioteca do Imperial Colégio de Pedro II, sendo fundada no mesmo ano da inauguração do Colégio, no dia 2 de dezembro de 1837. Sua menção pode ser localizada no Regulamento n. 8, de 31 de janeiro de 1838, documento que apresenta toda a estrutura organizacional da escola, contendo vários artigos. Dentre eles, destacamos o artigo n. 146, que aborda sobre ela: “Haverá no Colégio uma biblioteca composta de livros escolhidos pelo Reitor, com a aprovação do Ministro do Império” (BRASIL, 1838, p. 83).

Seu objetivo é preservar a memória e a história da instituição, bem como fomentar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas nos diversos ramos do conhecimento. Além disso, a biblioteca histórica visa promover ações voltadas para a preservação e conservação dos documentos, divulgação e acesso de seu amplo e variado acervo por meio de eventos, exposições e cooperação técnica com outras instituições.

Localizada no Rio de Janeiro, na Av. Marechal Floriano, n. 80, integra o campus Centro da referida instituição de ensino. Seu acervo deu suporte ao ensino das seguintes disciplinas: “línguas latina, grega, francesa e inglesa, além de retórica e dos princípios elementares de geografia, história, filosofia, zoologia, mineralogia, botânica, química, física, aritmética, álgebra, geometria e astronomia” (BRASIL, 1837, p. 60), colaborando no processo de ensino e aprendizagem de professores e alunos do educandário. Portanto, seu acervo foi constituído a partir das disciplinas que compunham o curso de estudos do colégio, sendo a biblioteca um espaço destinado à formação intelectual de sua comunidade escolar, muito apoiada na influência francesa, por meio das disciplinas voltadas para as “humanidades clássicas”.

As humanidades remontam, sem interrupção, às artes liberais antigas. Em suas grandes linhas, o modelo de formação por elas proposto, fixado por Isócrates na Atenas do século IV a.C., foi herdado pelos romanos. No conteúdo escolar, elas constituem a quase totalidade do ensino

de 5^a a 8^a séries, ao menos nos cursos tradicionais, tanto no Antigo Regime como em dois terços do século XIX. A literatura latina, isto é, os autores romanos e os exercícios de composição em latim, constitui seu eixo. O grego, que conhece uma extensão variável segundo as épocas, é considerado um ensino de luxo, mas os textos gregos, quando explicados, são também centrais nesse ensino[...]. No curso desse período, o ensino do francês penetra lentamente nas práticas escolares, por meio de exercícios de leitura que permanecem estreitamente associados às línguas antigas. (CHERVEL; COMPÈRE, 1999, p. 150).

Assim, a biblioteca histórica é constituída por um acervo denominado antigo e por coleções especiais de renomadas personalidades que fizeram parte do Colégio Pedro II.

O acervo antigo é composto por obras raras e/ou preciosas do século XVI ao XX, refletindo a influência humanística na formação do corpo docente e discente do Colégio. Suas obras abrangem assuntos gerais, voltadas para todos os ramos do conhecimento, sendo a maioria delas escritas em francês. Reúne, também, periódicos, perfazendo um total aproximado de 20.000 volumes.

O acervo antigo está dividido em seções, destacando-se: Astronomia, Atlas, Biografia, Biologia, Botânica, Brasiliana (coleção), Ciências (incluindo história natural, paleontologia, oceanografia, meteorologia, antropologia), Coleção Labor, Dicionários, Direito, Discursos, Documentos brasileiros, Economia, Educação, Filosofia, Física, Geografia, Geologia, Geometria, Matemática, Medicina, Mineralogia, Política, Psicologia, Química, Religião, Sociologia, Tecnologia, Zoologia.

A seção “História” está dividida em: Antiga; da América do Norte; da América do Sul; da Espanha; da França; da Grécia; da Inglaterra; da Itália; de Outros países da Europa; de outros países do mundo; de Portugal; de Roma; do Brasil; dos países asiáticos; geral/universal; medieval; moderna. Há, também, uma vasta coleção sobre a história do Rio de Janeiro.

A seção “Línguas” está dividida em: alemã; espanhola; francesa; italiana; portuguesa; línguas exóticas (incluindo orientais, arcaicas e mortas).

Por fim, a seção “Literatura” está dividida em: alemã; americana; brasileira;

de língua espanhola; de outras línguas; francesa; grega; inglesa; italiana; latina; portuguesa.

Já as coleções especiais pertencentes à biblioteca histórica do Colégio Pedro II são constituídas por acervos pessoais de importantes personalidades da instituição. “Essas coleções apresentam características especiais que as redefinem a partir do valor do conjunto em seu todo, tendo em vista a trajetória de quem as reuniu, a importância de seu conteúdo, ou, ainda, as características de raridade de exemplares que as integram” (CARVALHO, 2015, p.93 *apud* PELEJA SOBRINHO, 2019, p. 66).

As coleções especiais são caracterizadas por seu valor artificial ou monetário, pelos formatos físicos que armazenam, pela singularidade ou raridade dos itens, e/ou pelo compromisso institucional com a preservação e o acesso em longo prazo. Tais coleções, geralmente, são instaladas como unidades independentes, separadas do acervo geral, submetidas a serviços de segurança especializados e a normas que restringem a circulação de seus itens (DOOLLEY; LUCE, 2010, tradução nossa *apud* PINHEIRO, 2015, p.33-34).

Assim, as coleções especiais que compõem a biblioteca histórica estão segmentadas em: coleção do professor Cândido Jucá Filho, linguista, filólogo e antigo Diretor do Externato do Colégio Pedro II no ano de 1961; coleção do professor Haroldo Lisboa da Cunha, professor de matemática e antigo Diretor do Externato no ano de 1967; coleção do professor Roberto Bandeira Accioli, professor de história e antigo Diretor do Externato no período de 1961 a 1964; coleção do aluno eminente Hélio Thyscler, jornalista, escritor de novelas e editoriais, cronista, autor de críticas musicais e roteiros completos de programas radiofônicos. Seu acervo é de grande relevância para pesquisas nos diversos ramos do conhecimento, principalmente, na área de Comunicação e Jornalismo e, a coleção do professor Antenor de Veras Nascentes, que além de ex-aluno foi também professor emérito da instituição, tendo lecionado espanhol e português. Todo esse conjunto documental reúne cerca de 20.000 itens, ou seja, juntando todo o acervo da biblioteca histórica contabilizamos um número aproximado de 40.000 volumes.

Em função da pandemia do novo coronavírus pela qual estamos atravessando no ano de 2020, todas as atividades presenciais das bibliotecas foram suspensas, porém, buscando dar apoio aos nossos usuários, procurando amenizar os efeitos provocados pelo isolamento social, o Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II, por meio da Central de Bibliotecas, criou o projeto denominado “Biblioteca Indica” em parceria com a Comunicação Social da instituição.

Com início em maio de 2020, após várias reuniões com o grupo de forma remota, as bibliotecas de vários *campi* do Colégio se uniram para estimular sua comunidade escolar à promoção da leitura e do conhecimento a partir das mídias digitais disponíveis gratuitamente na Internet. Como os acervos das bibliotecas do Colégio Pedro II ainda não estão disponíveis em formato digital, o grupo procurou trazer diversas sugestões de entretenimento, de acordo com o perfil de cada biblioteca, sendo todas elas reunidas no site oficial do Colégio e compartilhadas nas redes sociais da instituição.

Uma vez que a biblioteca histórica do Colégio Pedro II reúne parte da história e da memória da instituição, as indicações elaboradas relacionavam-se a assuntos históricos, procurando recuperar parte da história do colégio por meio de suas ilustres personalidades voltadas para o campo da Educação. Além disso, vários temas foram compostos baseando-se em datas comemorativas, como a abolição da escravidão, o dia do físico, do bombeiro, o dia de São João, dia mundial do rock, dia dos avós, da Independência, do professor e assim sucessivamente até fecharmos o ano com as comemorações de aniversário do Colégio.

A biblioteca histórica compartilhou 26 edições até o mês de dezembro, contemplando temas e personalidades variados, procurando homenagear diversos profissionais que fizeram parte do educandário, e, também buscou compartilhar curiosidades a respeito da instituição e sugerir dicas de leituras relacionando-as à data comemorativa da semana ou a algum evento de repercussão nacional/internacional.

5 Considerações finais

A proposta inicial e que vinha de um questionamento acerca do papel das bibliotecas do Colégio Pedro II frente a uma situação de pandemia não apenas logrou êxito mas também foi uma estratégia de ação cultural bem recebida pela comunidade escolar. As Bibliotecas utilizaram as redes sociais e a Página Oficial do Colégio Pedro II e os Blogs dos Campi para indicar materiais concernentes ao segmento dos alunos e à função da biblioteca. As indicações foram variadas e mostraram a pluralidade das equipes, houve ebooks científicos, jogos, sites de divulgação científica, recortes históricos da trajetória do Colégio Pedro II e temáticas do dia.

O Projeto Biblioteca Indica contou com 28 edições publicadas ao longo do ano de 2020 e uma média de 12 bibliotecas participavam por semana. Alguns retornos foram recebidos pelas equipes por e-mail de maneira positiva sobre a iniciativa e por outro lado as postagens tiveram também questionamentos sobre o Colégio Pedro II, mas entendeu-se que a crítica não era sobre o Projeto, então a avaliação foi positiva pela equipe.

Em reunião realizada no mês de fevereiro de 2021 as equipes acordaram em retomar o Projeto Biblioteca Indica a partir do mês de março do mesmo ano aproveitando o dia 12 de março, Dia do Bibliotecário, como início das edições nas Páginas Oficiais e redes sociais. Também houve o entendimento de que o Projeto pode ter ações presenciais quando esse tipo de atividades retornar no Colégio Pedro II.

Referências:

CHERVEL, André; COMPÈRE, Marie-Madeleine. As humanidades no ensino. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 149-170, jul./dez. 1999.

COLÉGIO PEDRO II. Página oficial. Disponível em: <https://cp2.g12.br/index.php>. Acesso em: 08 dez. 2020.

IFLA. A COVID-19 e o Setor de Bibliotecas em termos mundiais. Traduzido por Lívia Aguiar Salomão e revisado por Miguel Araújo de Matos. 07 abr. 2020. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/covid-19_and_the_global_library_field-pt.pdf Acesso em 19 nov. 2020.

FALT, Eric; PRATIM, Pratha. Das Bibliotecas digitais podem assegurar continuidade enquanto a COVID-19 reduz a atividade acadêmica. UNESCO, Paris, 08 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/bibliotecas-digitais-podem-assegurar-continuidade-enquanto-covid-19-reduz-atividade-academica>. Acesso em 19 nov. 2020.

PELEJA SOBRINHO, Luna. Formação e desenvolvimento de coleções especiais através dos olhares sobre a biblioteca particular de Oswaldo de Almeida Costa. 2019. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

PINHEIRO, Ana Virginia. História, memória e patrimônio: convergência para o futuro dos acervos especiais. In: VIEIRA, Bruno V.G.; ALVES, Ana Paula Meneses. Acervos especiais: memórias e diálogos. São Paulo: Cultura acadêmica, 2015. p.33-44.